

# Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.533.787/0001-93  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4ª Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
No exercício, a Everest Leasing registrou Lucro Líquido de R\$ 19,163 milhões, correspondente a R\$ 150,06 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 314,830 milhões e Ativos Totais de R\$ 326,956 milhões.  
Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.  
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2011	2010	2011	2010
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>325.685</b>	<b>304.154</b>	<b>11.353</b>	<b>9.073</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	7	9	11.353	9.073
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	290.246	182	146
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	290.246	11.037	8.749
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>				
DERIVATIVOS (Nota 6a)	325.486	13.748	134	178
Carteira Própria	325.074	13.379	-	-
Vinculados à Prestação de Garantias	412	369	-	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>192</b>	<b>151</b>	<b>773</b>	<b>364</b>
Rendas a Receber	-	1	-	-
Diversos (Nota 7)	192	150	-	15
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>				
Outros Valores e Bens	76	76	-	-
Provisões para Desvalorizações	(76)	(76)	-	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.271</b>	<b>1.132</b>	<b>314.830</b>	<b>295.849</b>
OUTROS CRÉDITOS	1.271	1.132	142.830	123.849
Diversos (Nota 7)	1.271	1.132	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>326.956</b>	<b>305.286</b>	<b>326.956</b>	<b>305.286</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil					DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		Eventos	Reservas de Lucros				Totais
	2011	2011	2011	2010		Capital Social	Legal	Estatu-tárias	Lucros Acumulados	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>18.002</b>	<b>34.492</b>	<b>27.337</b>		<b>Saldos em 30.6.2011</b>	<b>172.000</b>	<b>9.393</b>	<b>123.376</b>	<b>-</b>	<b>304.769</b>
Operações de Crédito	-	10	9		Lucro Líquido	-	-	-	10.157	10.157
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	18.002	34.482	27.328		Destinações - Reservas	-	508	9.553	(10.061)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>18.002</b>	<b>34.492</b>	<b>27.337</b>		- Dividendos Propostos	-	-	-	(96)	(96)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(2.764)</b>	<b>(1.894)</b>		<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>172.000</b>	<b>9.901</b>	<b>132.929</b>	<b>-</b>	<b>314.830</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(384)	(645)	(526)		<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>172.000</b>	<b>8.173</b>	<b>100.410</b>	<b>-</b>	<b>280.583</b>
Despesas Tributárias (Nota 12)	(837)	(1.603)	(1.270)		Homologação de Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 13)	52	81	52		Lucro Líquido	-	-	-	15.412	15.412
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(94)	(597)	(150)		Destinações - Reservas	-	770	14.496	(15.266)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>16.739</b>	<b>31.728</b>	<b>25.443</b>		- Dividendos Propostos	-	-	-	(146)	(146)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>16.739</b>	<b>31.728</b>	<b>25.443</b>		<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>172.000</b>	<b>8.943</b>	<b>114.906</b>	<b>-</b>	<b>295.849</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)</b>	<b>(6.582)</b>	<b>(12.565)</b>	<b>(10.031)</b>		Lucro Líquido	-	-	-	19.163	19.163
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>10.157</b>	<b>19.163</b>	<b>15.412</b>		Destinações - Reservas	-	958	18.023	(18.981)	-
Número de ações (Nota 10a)	127.699.786	127.699.786	127.699.786		- Dividendos Propostos	-	-	-	(182)	(182)
Lucro por lote de mil ações em R\$	79,54	150,06	120,69		<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>172.000</b>	<b>9.901</b>	<b>132.929</b>	<b>-</b>	<b>314.830</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil					DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2011	2011	2011	2010		2011	%	2011	%	2010	%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>					<b>1 - RECEITAS</b>	<b>17.960</b>	<b>102,2</b>	<b>33.976</b>	<b>101,9</b>	<b>27.239</b>	<b>102,0</b>
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	16.739	31.728	25.443		1.1) Intermediação Financeira	18.002	102,4	34.492	103,5	27.337	102,3
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	56	401	13		1.2) Outras	(42)	(0,2)	(516)	(1,6)	(98)	(0,3)
Despesas/(Reversão) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	56	401	13		<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(384)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(645)</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(526)</b>	<b>(2,0)</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>16.795</b>	<b>32.129</b>	<b>25.456</b>		Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	-
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	275.414	290.246	(23.801)		Contribuição Sindical Patronal	-	-	(63)	(0,2)	(62)	(0,2)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(291.068)	(311.738)	8.324		Contribuições Filantrópicas	(290)	(1,7)	(290)	(0,9)	(214)	(0,8)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(13)	(25)	(39)		Publicações	(69)	(0,4)	(157)	(0,5)	(169)	(0,6)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	31	105	213		Serviços Técnicos Especializados	(17)	(0,1)	(121)	(0,3)	(71)	(0,4)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.022)	(10.573)	(10.024)		Serviços do Sistema Financeiro	(7)	-	(13)	-	(8)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>137</b>	<b>144</b>	<b>129</b>		Outras	(1)	-	(1)	-	(2)	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>					<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>17.576</b>	<b>100,0</b>	<b>33.331</b>	<b>100,0</b>	<b>26.713</b>	<b>100,0</b>
Dividendos Pagos	(146)	(146)	(142)		<b>4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>17.576</b>	<b>100,0</b>	<b>33.331</b>	<b>100,0</b>	<b>26.713</b>	<b>100,0</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) de Atividades de Financiamentos</b>	<b>(146)</b>	<b>(146)</b>	<b>(142)</b>		<b>5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>17.576</b>	<b>100,0</b>	<b>33.331</b>	<b>100,0</b>	<b>26.713</b>	<b>100,0</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(9)</b>	<b>(2)</b>	<b>(13)</b>		5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	7.419	42,2	14.168	42,5	11.301	42,3
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	16	9	22		Federal	7.419	42,2	14.168	42,5	11.301	42,3
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	7	7	9		5.2) Remuneração de Capitais Próprios	10.157	57,8	19.163	57,5	15.412	57,7
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(9)</b>	<b>(2)</b>	<b>(13)</b>		Dividendos	96	0,6	182	0,6	146	0,6
					Lucros Retidos	10.061	57,2	18.981	56,9	15.266	57,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Everest Leasing) tem como objetivo, exclusivamente, a prática das operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se dos recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, trabalhistas e fiscais; perdas por redução do valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.  
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

**3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.  
**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.  
**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para o financiamento de seus compromissos de curto prazo.  
**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.  
**e) Títulos e valores mobiliários - Classificação**  
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.  
**f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.  
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.  
**g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.  
**h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:  
• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 8a);

• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;  
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 8c); e  
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 8b).

**i) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

**j) Eventos subsequentes**  
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:  
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e  
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.  
Não houve qualquer evento subsequente para essas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional	7	9
Total de disponibilidades (caixa)	7	9
Total caixa e equivalentes de caixa	7	9

**5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**  
**a) Classificação por categorias e prazos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	181 a 360 dias	2011	2010
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	290.246
Total em 2011	-	-	290.246
Total em 2010	290.246	-	290.246

**b) As receitas de aplicações interfinanceiras no montante de R\$ 15.420 mil (2010 - R\$ 25.809 mil) foram registradas em resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6b).**

**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**  
**a) Classificação por categorias e prazos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	360 dias de	2011	2010
<b>Títulos (1)</b>						
Títulos para negociação (3):						
Certificados de depósito bancário	-	942	3.282	7.910	12.134	12.134
Debêntures	-	-	2.005	2.383	4.388	4.388
Letras do tesouro nacional	-	-	-	6.890	6.890	6.890
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	212
Notas financeiras do tesouro	96.063	1.403	10.272	158.292	266.030	266.033
Outros	2.046	-	18.516	15.482	36.044	36.044
<b>Total em 2011</b>	<b>98.109</b>	<b>2.345</b>	<b>34.075</b>	<b>190.957</b>	<b>325.486</b>	<b>325.489</b>
<b>Total em 2010</b>	<b>1.310</b>	<b>2.189</b>	<b>472</b>	<b>9.777</b>	<b>-</b>	<b>13.748</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreadas as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;  
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e  
(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

**b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	15.420	25.809
Títulos de renda fixa	43	33
Títulos de renda variável	7	-
Fundos de investimento	19.012	1.486
<b>Total</b>	<b>34.482</b>	<b>27.328</b>

c) A Everest Leasing não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

## Sumário Caderno Empresarial 2

ATA	
KLABIN SA	5
<b>BALANÇO</b>	
BANCO IBI S.A. - BANCO MULTIPLO	13
BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA	19
EVEREST LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL	17
GAS BRASILEIRO DISTRIBUIDORA S.A.	2
ODONTOPREV S.A.	21

# Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.533.787/0001-93  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Devedores por depósitos em garantia.....	843	817
Créditos tributários (Nota 15c).....	590	434
Opções por incentivos fiscais.....	26	26
Outros.....	4	5
<b>Total.....</b>	<b>1.463</b>	<b>1.282</b>

### 8) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição de provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

#### II - Movimentação das provisões constituídas

	R\$ mil	
	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias (1)
<b>Saldos no início exercício.....</b>	<b>15</b>	<b>271</b>
Constituições líquidas de reversões.....	-	393
Pagamentos/baixas.....	(15)	8
<b>Saldos no final exercício (Nota 9).....</b>	<b>-</b>	<b>672</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	10.898	8.619
Provisão para riscos - fiscais (Nota 8b).....	672	271
Impostos e contribuições a recolher.....	138	130
Provisão para impostos e contribuições diferidas (Nota 15c).....	102	78
<b>Total.....</b>	<b>11.810</b>	<b>9.098</b>

#### b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para pagamento a efetuar.....	118	118
Provisão para riscos - trabalhistas (Nota 8b).....	-	15
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	-	60
Outras.....	16	-
<b>Total.....</b>	<b>134</b>	<b>193</b>

### 10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) O capital social, totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 172.000 mil (2010 - R\$ 172.000 mil) é composto por 127.699.786 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

#### b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
<b>Reservas de Lucros.....</b>	<b>142.830</b>	<b>123.849</b>
- Reserva Legal (1).....	9.901	8.943
- Reserva Estatutária (2).....	132.929	114.906

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### c) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 182 mil (2010 - R\$ 146 mil), correspondendo a R\$ 1,43 (2010 - R\$ 1,14) por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2010 foram pagos em 29 de dezembro de 2011.

### 11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Propaganda e publicidade.....	157	169
Serviços técnicos especializados.....	121	71
Sistema financeiro.....	13	8
Donativos e contribuições.....	353	276
Outras.....	1	2
<b>Total.....</b>	<b>645</b>	<b>526</b>

### 12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
COFINS.....	1.379	1.093
PIS.....	224	177
<b>Total.....</b>	<b>1.603</b>	<b>1.270</b>

### 13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Reversão de provisões operacionais.....	52	-
Variações monetárias.....	(127)	(82)
Provisão para riscos - cíveis.....	(428)	(3)
Outras.....	(13)	(13)
<b>Total.....</b>	<b>(516)</b>	<b>(98)</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da  
**Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil**  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação

### 14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e coligada são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011 Ativos (passivos)	2010 Ativos (passivos)	2011 Receitas (despesas)	2010 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	7	9	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros: Banco Bradesco S.A. ....	-	290.246	15.420	25.809
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco Financiamentos S.A. ....	(182)	(146)	-	-

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definida em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	31.728	25.443
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(12.691)	(10.177)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos: Outros valores.....	126	146
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(12.565)</b>	<b>(10.031)</b>

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(12.721)	(10.036)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	156	5
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>156</b>	<b>5</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(12.565)</b>	<b>(10.031)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2011
Provisões para perda de investimentos.....	256	-	-	256
Provisões para bens não de uso.....	30	-	-	30
Provisões para contingências fiscais e trabalhistas.....	100	199	43	256
Outros valores.....	48	48	48	48
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7).....</b>	<b>434</b>	<b>247</b>	<b>91</b>	<b>590</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a).....	78	24	-	102
<b>Total dos créditos tributários líquido das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>356</b>	<b>223</b>	<b>91</b>	<b>488</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2012.....	90	55	145
2013.....	131	78	209
2014.....	143	86	229
2015.....	4	3	7
<b>Total.....</b>	<b>368</b>	<b>222</b>	<b>590</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 554 mil (2010 - R\$ 407 mil), de diferenças temporárias.

### 16) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A Everest Leasing como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

**A DIRETORIA**

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de fevereiro de 2012



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

Zenon Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

## Sumário Caderno Empresarial 2

<b>ATA</b>	
KLABIN SA.....	5
<b>BALANÇO</b>	
BANCO IBI S.A. - BANCO MULTIPLO.....	13
BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA.....	19
EVEREST LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	17
GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A.....	2
ODONTOPREV S.A.....	21

# Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.533.787/0001-93

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, da Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Everest Leasing), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a Everest Leasing registrou Lucro Líquido de R\$ 19,163 milhões, correspondente a R\$ 150,06 por lote de mil ações. Patrimônio Líquido de R\$ 314,830 milhões e Ativos Totais de R\$ 326,956 milhões.

Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.

Diretoria

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		PASSIVO	2011		2010
	2011	2010		2011	2010	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>325.685</b>	<b>304.154</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.353</b>	<b>9.073</b>	<b>9.073</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	7	9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.353	9.073	9.073
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	290.246	Socias e Estatutárias	182	146	146
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(384)	(201.246)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	11.037	8.749	8.749
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	325.486	13.748	Diversas (Nota 9b)	134	178	178
Carteira Própria	325.074	13.379	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>773</b>	<b>364</b>	<b>364</b>
Vinculados à Prestação de Garantias	412	412	OUTRAS OBRIGAÇÕES	773	364	364
OUTROS CRÉDITOS	192	151	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	773	349	349
Rendas a Receber	-	-	Diversas (Nota 9b)	-	15	15
Diversos (Nota 7)	192	150	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>314.830</b>	<b>295.849</b>	<b>295.849</b>
OUTROS VALORES E BENS	76	76	Capital	172.000	172.000	172.000
Outros Valores e Bens	76	76	De Domiciliados no País (Nota 10a)	142.830	123.849	123.849
Provisões para Desvalorizações	(76)	(76)	Reserva de Lucros (Nota 10b)	-	-	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.271</b>	<b>1.132</b>				
OUTROS CRÉDITOS	1.271	1.132				
Diversos (Nota 7)	1.271	1.132				
<b>TOTAL</b>	<b>326.956</b>	<b>305.286</b>	<b>TOTAL</b>	<b>326.956</b>	<b>305.286</b>	<b>305.286</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010	2011	2010
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>18.002</b>	<b>34.492</b>	<b>27.337</b>	<b>40.121</b>
Operações de Crédito	10	10	10	10
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	18.002	34.482	27.328	40.111
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>18.002</b>	<b>34.482</b>	<b>27.337</b>	<b>40.121</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(2.764)</b>	<b>(1.894)</b>	<b>(4.026)</b>
Despesas Administrativas (Nota 11)	(84)	(526)	(84)	(526)
Despesas Tributárias (Nota 12)	(837)	(1.603)	(1.270)	(2.700)
Outras Receitas Operacionais (Nota 13)	52	81	52	81
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(94)	(597)	(150)	(500)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>16.739</b>	<b>32.443</b>	<b>25.443</b>	<b>36.095</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>16.739</b>	<b>31.728</b>	<b>25.443</b>	<b>35.430</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)</b>	<b>(6.582)</b>	<b>(12.565)</b>	<b>(10.031)</b>	<b>(19.163)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>10.157</b>	<b>19.163</b>	<b>15.412</b>	<b>16.267</b>
Número de ações (Nota 10a)	127.650.786	127.650.786	127.650.786	127.650.786
Lucro por lote de mil ações em R\$	79,54	150,06	120,69	127,85

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010	2011	2010
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	16.739	31.728	25.443	35.430
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	56	401	13	13
Despesas (Receitas) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	13	(401)	13	(401)
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	16.795	32.129	25.456	35.042
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	275.414	290.246	(23.801)	-
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Derivativos	(291.068)	(311.738)	8.324	(3.200)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(13)	(25)	(39)	(39)
Aumento/(Redução) em Outros Obrigáveis	31	105	213	213
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.022)	(1.022)	(10.024)	(10.024)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	137	144	129	144
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Dividendos Pagos	(146)	(146)	(142)	(142)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) de Atividades de Financiamento	(146)	(146)	(142)	(142)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(9)	(2)	(13)	(2)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	16	9	22	9
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	7	7	(9)	7
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(9)	(2)	(13)	(2)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Legal		
<b>Saldos em 30.6.2011</b>	<b>172.000</b>	<b>9.393</b>	<b>123.376</b>	<b>304.769</b>
Lucro Líquido	-	-	10.157	10.157
Destinações - Reservas	-	508	9.553	(10.061)
Dividendos Propostos	-	-	(96)	(96)
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>172.000</b>	<b>9.901</b>	<b>132.929</b>	<b>314.830</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>172.000</b>	<b>8.173</b>	<b>100.410</b>	<b>280.583</b>
Homologação de Aumento de Capital	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	15.412	15.412
Destinações - Reservas	-	770	14.496	(15.266)
Dividendos Propostos	-	-	(146)	(146)
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>172.000</b>	<b>8.943</b>	<b>114.906</b>	<b>295.849</b>
Lucro Líquido	-	-	19.163	19.163
Destinações - Reservas	-	958	18.023	(19.981)
Dividendos Propostos	-	-	(182)	(182)
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>172.000</b>	<b>9.901</b>	<b>132.929</b>	<b>314.830</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	%	2011	2010
<b>1- RECEITAS</b>	<b>17.960</b>	<b>102,2</b>	<b>33.976</b>	<b>101,9</b>
1.1) Intermediação Financeira	18.002	102,4	34.492	103,5
1.2) Outras	(42)	(0,2)	(516)	(1,6)
<b>2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(384)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(645)</b>	<b>(2,0)</b>
Serviços de Terceiros	-	-	-	-
Contribuição Sindical Patronal	-	-	(63)	(0,2)
Contribuições Filantrópicas	(200)	(1,1)	(430)	(0,9)
Publicações	(69)	(0,4)	(157)	(0,5)
Serviços Técnicos Especializados	(17)	(0,1)	(121)	(0,3)
Serviços do Sistema Financeiro	(7)	-	(13)	(0,0)
<b>3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>17.576</b>	<b>100,0</b>	<b>33.331</b>	<b>100,0</b>
<b>4- VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>17.576</b>	<b>100,0</b>	<b>33.331</b>	<b>100,0</b>
<b>5- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>17.576</b>	<b>100,0</b>	<b>33.331</b>	<b>100,0</b>
5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	7.419	42,2	14.368	42,5
Federal	7.419	42,2	14.368	42,5
5.2) Remuneração de Capitais Próprios	10.157	57,8	19.163	57,5
Lucros Retidos	10.061	57,2	18.981	56,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	<p>A Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Everest Leasing) tem como objetivo, exclusivamente, a prática das operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que regem nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se dos recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.</p>	<b>6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<p><b>a) Classificação por categorias e prazos</b></p> <p>Em 31 de dezembro - R\$ mil</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Títulos (1)</th> <th colspan="2">2011</th> <th colspan="2">2010</th> <th rowspan="2">Valor de mercado/contábil (2)</th> <th rowspan="2">Valor de custo atualizado (3)</th> <th rowspan="2">Marcação a mercado (4)</th> <th rowspan="2">Valor de mercado/contábil (5)</th> <th rowspan="2">Marcação a mercado (6)</th> </tr> <tr> <th>1 a 30 dias</th> <th>31 a 180 dias</th> <th>181 a 360 dias</th> <th>Acima de 360 dias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Títulos para negociação (3):</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Letras de depósito bancário</td> <td>-</td> <td>942</td> <td>3.282</td> <td>7.910</td> <td>12.134</td> <td>12.134</td> <td>-</td> <td>295</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Letras de tesouro nacional</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>2.905</td> <td>2.383</td> <td>4.380</td> <td>4.380</td> <td>(0,9)</td> <td>214</td> <td>(0,3)</td> </tr> <tr> <td>Letras do tesouro nacional</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>6.990</td> <td>6.890</td> <td>6.890</td> <td>6.890</td> <td>-</td> <td>3.041</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Notas do tesouro nacional</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>912</td> <td>(0,4)</td> </tr> <tr> <td>Letras financeiras do tesouro</td> <td>96.062</td> <td>1.403</td> <td>10.272</td> <td>158.292</td> <td>256.030</td> <td>256.030</td> <td>500</td> <td>9.072</td> <td>(2)</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>2.046</td> <td>-</td> <td>18.516</td> <td>15.482</td> <td>36.044</td> <td>36.044</td> <td>-</td> <td>217</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td><b>Total em 2011</b></td> <td><b>98.109</b></td> <td><b>2.345</b></td> <td><b>34.075</b></td> <td><b>190.957</b></td> <td><b>325.486</b></td> <td><b>325.486</b></td> <td><b>(3)</b></td> <td><b>13.748</b></td> <td><b>(2)</b></td> </tr> <tr> <td><b>Total em 2010</b></td> <td><b>1.310</b></td> <td><b>2.169</b></td> <td><b>472</b></td> <td><b>9.777</b></td> <td><b>-</b></td> <td><b>-</b></td> <td><b>-</b></td> <td><b>-</b></td> <td><b>-</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações comprometidas pelos respectivos papéis que estão lastreadas nas operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.</p> <p>(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.</p> <p>(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.</p>	Títulos (1)	2011		2010		Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado (3)	Marcação a mercado (4)	Valor de mercado/contábil (5)	Marcação a mercado (6)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Títulos para negociação (3):										Letras de depósito bancário	-	942	3.282	7.910	12.134	12.134	-	295	-	Letras de tesouro nacional	-	-	2.905	2.383	4.380	4.380	(0,9)	214	(0,3)	Letras do tesouro nacional	-	-	6.990	6.890	6.890	6.890	-	3.041	-	Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	912	(0,4)	Letras financeiras do tesouro	96.062	1.403	10.272	158.292	256.030	256.030	500	9.072	(2)	Outros	2.046	-	18.516	15.482	36.044	36.044	-	217	-	<b>Total em 2011</b>	<b>98.109</b>	<b>2.345</b>	<b>34.075</b>	<b>190.957</b>	<b>325.486</b>	<b>325.486</b>	<b>(3)</b>	<b>13.748</b>	<b>(2)</b>	<b>Total em 2010</b>	<b>1.310</b>	<b>2.169</b>	<b>472</b>	<b>9.777</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Títulos (1)	2011		2010		Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado (3)	Marcação a mercado (4)	Valor de mercado/contábil (5)						Marcação a mercado (6)																																																																																													
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias																																																																																																							
Títulos para negociação (3):																																																																																																											
Letras de depósito bancário	-	942	3.282	7.910	12.134	12.134	-	295	-																																																																																																		
Letras de tesouro nacional	-	-	2.905	2.383	4.380	4.380	(0,9)	214	(0,3)																																																																																																		
Letras do tesouro nacional	-	-	6.990	6.890	6.890	6.890	-	3.041	-																																																																																																		
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	912	(0,4)																																																																																																		
Letras financeiras do tesouro	96.062	1.403	10.272	158.292	256.030	256.030	500	9.072	(2)																																																																																																		
Outros	2.046	-	18.516	15.482	36.044	36.044	-	217	-																																																																																																		
<b>Total em 2011</b>	<b>98.109</b>	<b>2.345</b>	<b>34.075</b>	<b>190.957</b>	<b>325.486</b>	<b>325.486</b>	<b>(3)</b>	<b>13.748</b>	<b>(2)</b>																																																																																																		
<b>Total em 2010</b>	<b>1.310</b>	<b>2.169</b>	<b>472</b>	<b>9.777</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>																																																																																																		
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<p>As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 1.591/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e Resolução nº 11.538/07 e 11.941/09, para a contabilidade das operações, das sociedades, das normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCEN), inclusive, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas esperadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, trabalhistas e fiscais; perdas por redução do valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados como ativos de longo prazo; e provisões para perdas esperadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.</p> <p>As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.</p>	<b>b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários</b>	<p>Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)</td> <td>15.420</td> <td>25.809</td> </tr> <tr> <td>Títulos de renda fixa</td> <td>43</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>Títulos de renda variável</td> <td>7</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Fundos de investimento</td> <td>19.012</td> <td>1.486</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>34.482</b></td> <td><b>27.328</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>(1) A Everest Leasing não possuiu operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.</p>		2011	2010	Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	15.420	25.809	Títulos de renda fixa	43	33	Títulos de renda variável	7	-	Fundos de investimento	19.012	1.486	<b>Total</b>	<b>34.482</b>	<b>27.328</b>																																																																																						
	2011	2010																																																																																																									
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	15.420	25.809																																																																																																									
Títulos de renda fixa	43	33																																																																																																									
Títulos de renda variável	7	-																																																																																																									
Fundos de investimento	19.012	1.486																																																																																																									
<b>Total</b>	<b>34.482</b>	<b>27.328</b>																																																																																																									
<b>3) PRINCIPAIS DÍRETRIZES CONTÁBEIS</b>	<p><b>a) Moeda funcional e de apresentação</b></p> <p>As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.</p> <p><b>b) Apuração do resultado</b></p> <p>O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta retentora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.</p> <p><b>c) Caixa e equivalentes de caixa</b></p> <p>Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.</p> <p><b>d) Aplicações interfinanceiras de liquidez</b></p> <p>São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.</p> <p><b>e) Títulos e valores mobiliários - Classificação</b></p> <p>Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.</p> <p>Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.</p> <p>Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.</p> <p>Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se essas cotações de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.</p> <p><b>f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)</b></p> <p>Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e é provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".</p> <p>Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídas. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.</p> <p>A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.</p> <p>A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.</p> <p>Foram constituídas provisões para impostos de renda e contribuição social, de acordo com as respectivas legislações vigentes.</p> <p>De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.538/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro líquido, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.</p> <p><b>g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)</b></p> <p>Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (aparado pelo (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.</p> <p><b>h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias</b></p> <p>O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, quando:</p> <p>a) Ativos Contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo efetivo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 9a).</p> <p>b) Provisões - são constituídas levando em conta o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.</p> <p>c) Passivos Contingentes - são constituídos quando a Administração não possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo efetivo. Os passivos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 9a).</p> <p>d) Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 9b).</p>																																																																																																										
<b>4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<p>Em 31 de dezembro - R\$ mil</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2</th></tr></thead></table>		2																																																																																																								
	2																																																																																																										

# Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.533.787/0001-93

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## 11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Propaganda e publicidade	157	169
Serviços técnicos especializados	121	71
Sistema financeiro	13	8
Doativos e contribuições	353	276
Outras	1	2
<b>Total</b>	<b>645</b>	<b>526</b>

## 12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
COFINS	1.379	1.093
PIS	224	177
<b>Total</b>	<b>1.603</b>	<b>1.270</b>

## 13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Reversão de provisões operacionais	52	-
Variações monetárias	(127)	(82)
Provisão para riscos -íveis	(428)	(3)
Outras	(13)	(13)
<b>Total</b>	<b>(516)</b>	<b>(98)</b>

## 14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e controlada são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011		2010	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	7	9	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	290.246	15.420	25.809
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(182)	(146)	-	-

## b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definida em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social;

- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar abertos dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição;

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

## Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuadas pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

## 15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social

Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente

Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos

Outros valores

**Imposto de renda e contribuição social do exercício**

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010		2011	2010
<b>Impostos correntes:</b>					
Imposto de renda e contribuição social devidos	-	-	(12.721)	(10.036)	
<b>Impostos diferidos:</b>					
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	156	5			
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>156</b>	<b>5</b>			
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(12.565)</b>	<b>(10.031)</b>			

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2010		Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2011
	2010	2010			
Provisões para perda de investimentos	256	-	-	-	256
Provisões para bens não de uso	30	-	-	-	30
Provisões para contingências fiscais e trabalhistas	100	189	-	-	289
Outros valores	48	48	-	-	96
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7)</b>	<b>434</b>	<b>247</b>	<b>91</b>	<b>91</b>	<b>590</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a)	78	24	-	-	102
<b>Total dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>356</b>	<b>223</b>	<b>91</b>	<b>91</b>	<b>488</b>

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2012	90	55	145
2013	131	78	209
2014	143	86	229
2015	4	3	7
<b>Total</b>	<b>368</b>	<b>222</b>	<b>590</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 554 mil (2010 - R\$ 407 mil), de diferenças temporárias.

## 16) OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A Everest Leasing como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos de processo, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

## A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Esses demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de fevereiro de 2012



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP01442/O-8/O-8

Claúdio Rogério Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

Zenilo Nakasato  
Contador CRC 1SP160789/O-0



# Chávez caminha. Rumores se espalham.

Tom otimista sobre recuperação de líder suscita dúvidas

Após dias de silêncio, o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, garantiu ontem que está se recuperando rapidamente de uma cirurgia para retirar uma lesão na região pélvica e que já caminha.

"Estou bem, estou me recuperando aceleradamente", disse o mandatário por telefone ao canal estatal venezuelano VTV a partir de Havana, onde está desde a última sexta-feira.

Em tom otimista, Chávez detalhou sua rotina no hospital e indicou que segue de perto os acontecimentos em seu país.

"Desde antontem (terça-feira), estou caminhando pelos corredores", disse ele, em conversa de quase 10 minutos. "Estamos aqui numa batalha, e logo estarei com vocês fisicamente também", acrescentou.

Aladados também ressaltaram a recuperação do presidente. O ministro de Ciência e Tecnologia, Jorge Arreaiza, disse que Chávez reuniu-se com membros do gabinete na quarta-feira para discutir ações do governo.

"Eu saí de uma reunião de trabalho com o presidente-coman-

dante", disse ele via Twitter.

No final da tarde de quarta-feira, Chávez quebrou o silêncio desde que foi a Havana para enviar saudações à Venezuela.

"Aqui vou eu, voando como o condor!", escreveu em uma de uma série de mensagens otimistas no Twitter, supostamente de seu quarto no hospital Cimeq, em Havana, onde acredita-se que ele esteja sendo tratado.

**Hemorragia** - Mas o tom otimista contrasta com rumores de que sua situação de saúde pode ser mais precária do que o governo Chávez admite.

Segundo o blogueiro Nelson Bocaranda, Chávez sofreu uma hemorragia interna na noite de quarta-feira. O sangramento teria sido causado por um dreno, mas foi estancado.

O jornalista afirmou que exames mostrariam que os esteróides usados por Chávez para melhorar a aparência durante o tratamento de câncer pioraram seu quadro de saúde.

Bocaranda disse ainda que Chávez passou por duas cirurgias na terça-feira passada e que foram feitas biópsias de diferentes órgãos.

Miguel Gutierrez/EFE



Mulheres reúnem-se em praça no centro de Caracas para manifestar apoio ao presidente venezuelano

## De Buenos Aires às Ilhas Malvinas. Sem escalas.

Em plena escalada da tensão com o Reino Unido, a presidente da Argentina, Cristina Kirchner, surpreendeu ontem ao propor voos de seu país às Ilhas Malvinas e anunciou que tentará renegociar o atual acordo aéreo com Londres.

"Não estamos aqui para prejudicar comunidade alguma", disse Cristina ao Congresso.

Em 1999, os países chegaram a um acordo que permite o uso do espaço aéreo argentino para que a LAN voe às ilhas a partir do Chile. Agora, Cristina sugeriu novos voos com saídas de Buenos Aires e aviões da Aerolíneas Argentinas. (Agências)

Alta Kenare/AFP



Iraniano caminha ao lado de panfletos eleitorais em Teerã. Desinteresse do eleitorado marca campanha para eleger novo Parlamento.

## Queda de braço no Irã

Os iranianos vão às urnas hoje para escolher um novo Parlamento. Com a oposição amordaçada, o regime iraniano se digladiava em uma guerra fratricida, já que a eleição opõe duas correntes conservadoras antagônicas. A votação joga luz sobre a

queda de braço entre o presidente, Mahmoud Ahmadinejad, e o líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, cujos partidários devem levar a melhor, segundo analistas, formando um Parlamento ainda mais conservador que o atual. A maior incógnita é a partici-

pação, já que muitos eleitores decidiram boicotar o pleito diante da ausência de candidatos reformistas. Pesquisas apontam que o comparecimento em Teerã ficará entre 35% e 40%, enquanto no resto do Irã esse número sobe para entre 55% e 60%. (Agências)